**Simpósio *SignWriting***

**July 19, 2016  
Sessão 3:  
De 19:00 a 20:00 na hora portuguesa.**  
  
**APRESENTAÇÃO 58**  
Tese de doutoramento:  
**O *SignWriting* como um sistema de escrita apropriado às línguas gestuais.**

**Um contributo para o desenvolvimento de competências de escrita do aluno Surdo?**

(tese de Doutoramento apresentada à FPCEUP (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto) sob orientação de:

Professora Doutora Orquídea Coelho (FPCEUP)

Professora Doutora Marianne Stumpf (UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina)

Professor Doutor Rui Trindade (FPCEUP)

**AUTOR**  
Jorge Manuel Ferreira Pinto  
UTC de Educação Especial  
Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto  
Rua Dr. Roberto Frias, 602, 4200-465 Porto  
PORTUGAL  
  
  
Idioma: Português Sign Language (LGP)  
Interpretada em Português Língua Falada Portuguesa através da Rafaela Silva  
PAÍS: PORTUGAL  
CATEGORIA: SignWriting em Educação

**Resumo da apresentação:**

**Português**

O sistema *SignWriting* (SW) tem merecido da nossa parte uma atenção especial, por encontrarmos um vazio de respostas no processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita no aluno surdo. Este sistema de escrita que se adequa a qualquer Língua Gestual, é considerado por alguns investigadores (Stumpf, 2005; Pontin & Silva, 2010; Zappe, 2008; Hautrive & Souza, 2010), como um instrumento linguístico com aplicabilidade na prática escolar e como um suporte fundamental para o desenvolvimento sociolinguístico e cultural da criança surda. No sentido de obtermos respostas esclarecedoras, o SW tem vindo a constituir-se no nosso campo de pesquisa, tanto mais que em Portugal o mesmo não é aplicado no ensino de crianças surdas, tal como acontece noutros países.

É praticamente nula a informação sobre este tema em Portugal, existindo, contudo, alguns autores, sobretudo de nacionalidade brasileira, norte americana, alemã, norueguesa, nicaraguense, francesa e espanhola que se ocupam de aspetos relacionados com a escrita de gestos. De acordo com esses estudos, este sistema de escrita (SW) não só encerra em si um potencial para abranger as formas de registo de cada detalhe da composição *simatosêmica* de cada signo linguístico, como também se tem revelado uma ferramenta pedagógica capaz de ajudar a suplantar alguns obstáculos no que respeita à aquisição da escrita da criança surda.

Com este primeiro estudo procurámos conhecer o estado da arte relativamente a este assunto e, também, procurar esclarecer, por extrapolação com outras línguas de outros países, se estamos, ou não, perante um investimento capaz de possibilitar uma melhor *performance* ao nível do Português escrito dos alunos surdos, de forma a atingirem um nível equiparado ao dos seus pares ouvintes.

Deste modo, com esta investigação, através da qual se estudou, sistematizou e expôs uma vasta informação sobre o *SignWriting,* a sua aplicabilidade e resultados, pensamos estar a contribuir para uma maior consideração pelas línguas gestuais, as suas formas escritas e a colaboração destas no âmbito do trabalho pedagógico.

**English:**

**Abstract**

SignWriting (SW) system has been receiving our special attention once we found an empty response concerning the acquisition and development of written language in deaf students. This writing system that adapts to any sign language is considered by some researchers (Stumpf, 2005; Pontin & Silva, 2010; Zappe, 2008; Hautrive & Souza, 2010) as a linguistic instrument applicable to educational practices and a fundamental support for the cultural and sociolinguistic development of Deaf child. To obtain clarifying answers, SW has been constituting our research field. Contrary to what happens in other countries, in Portugal this system is not applied to teach deaf children.

In Portugal, information about this thematic is almost inexistent, although there are some Brazilian, North American, Norwegian, Nicaraguan, German, Spanish and French authors that dedicated themselves to study some aspects of sign writing. According to these authors’ studies, this writing system (SW) not only carries a potential to cover the forms of registration of each detail of each linguistic sign’s *simatosêmica* composition, but also has revealed to be a pedagogical tool capable to help overcoming some obstacles concerning the acquisition of writing by Deaf children.

With this first study we aim to know the state-of-the-art concerning this subject and also try to clarify, extrapolating from other countries’ languages, whether we are or not before an investment capable to enable better performances in written Portuguese language Deaf students, so that they can attain levels of knowledge similar to those of their hearing pairs.

In this way, we draw here a research proposal through which we seek to study, systematize and expose wide information about SignWriting, its applicability and results, and therefore contribute to a wider consideration for sign languages, their written forms and its contribution within pedagogical work.

**French**

**Resumé**

Nous avons consacré attention particulière au système *SignWriting* (SW) depuis que nous trouvons une absence de réponses dans l'acquisition et le développement de la langue écrite des élèves sourds. En tant qu’un système d'écriture qui s‘adapte à tous les langues des signes, le SW est considéré par certains chercheurs (Stumpf, 2005; Pontin & Silva, 2010; Zappe, 2008; Hautrive & Souza, 2010), comme un outil linguistique avec l'applicabilité dans la pratique scolaire et comme un support fondamental pour le développement sociolinguistique et culturel de l'enfant sourd. Afin d'obtenir des réponses éclairantes, le SW s’a été établi dans notre domaine de recherche. Au Portugal, ce système n’est pas appliqué dans l'enseignement des enfants sourds, comme dans d'autres pays.

Il n’existe pratiquement aucune information à ce sujet au Portugal, bien qu’il y a certains auteurs, principalement brésiliens, de l’a Amérique du Nord, allemands, norvégiens, nicaraguayens, français et espagnols qui traitent des aspects liés à l'écriture des signes. Selon ces études, le système d'écriture (SW) porte en soi non seulement le potentiel pour couvrir les types d'enregistrement de chaque détail de la composition *simatosêmica* de chaque signe linguistique, comme il s’a également révélé un outil pédagogique qui peut aider à surmonter certains obstacles concernant l'acquisition de l’écriture pour l'enfant sourd.

Avec cette étude nous avons cherché de connaître l'état de l'art dans cette affaire et, aussi, nous avons cherché de clarifier, par extrapolation avec d'autres langues des autres pays, si nous sommes ou non, avant un investissement qui peut permettre une meilleure performance dans l'écriture de la langue portugaise écrite par les élèves sourds, afin d'atteindre un niveau équivalent à celui de ses pairs entendants.

Ainsi, avec cette recherche, à travers lequel nous avons étudié, systématisé et apporté des informations détaillées sur le *SignWriting*, son applicabilité et les résultats, nous pensons que nous contribuons à une meilleure prise en compte des langues des signes, leur écriture et la contribution de ces formes dans le cadre du travail pédagogique.

**Nota biográfica :**

*Doutorado em Ciências da Educação, domínio Educação e Surdez, possui o curso de Mestrado em Ciências da Educação, domínio Educação e Surdez pela FPCEUP; Pós-graduado em Educação Especial/Surdez: Formação para a Educação Bilíngue da Criança Surda organizado pela FPCEUP; Licenciado em LGP pela Escola Superior de Educação de Coimbra; Licenciado em Ciências da Engenharia pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É membro da Equipa Portuguesa dos projetos Spread the Sign e é professor adjunto convidado na UTC de Educação Especial e Inclusão da Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto. Tem publicado artigos relativos às temáticas Surdez e SignWriting.*